



Quinta-feira, 19 de julho de 2018

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NA CIDADE DE DORNES, PORTUGAL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando os corações expressam gratidão a Deus e as almas louvam ao Criador em sua mais pura alegria, Deus também expressa Sua gratidão aos homens, às Suas pequenas criaturas, àquelas pequenas partes de Seu Ser, de Seu infinito Coração.

Quando expressam gratidão a Deus, unem-se a Ele, porque a gratidão, filhos, abre as portas do Céu e une as dimensões, apesar da indiferença da humanidade, apesar do adormecimento e da ilusão que ainda permeia os corações de tantos seres nesta Terra.

Quando uns poucos, mas sinceros, expressam sua gratidão a Deus, as portas se abrem ao Universo infinito de Sua Misericórdia e de Seu Amor e não só aqueles que clamam, que são agradecidos e que amam ao Pai recebem Sua Misericórdia. Sua Fonte se derrama indistintamente sobre todas as almas, porque assim é o Coração de seu Deus: infinito, infinito em Seu Amor, infinito em Sua Graça, infinito em Sua Misericórdia.

Hoje venho até aqui não só por vocês, mas por um continente ferido.

Venho até aqui por aqueles que estão mais distantes de Deus, que não O conhecem e que por isso não O amam.

Venho até aqui por aqueles que se aferraram às suas feridas e que, sem perceberem, prendem as suas próprias almas ao sofrimento, à angústia, ao vazio, que não é um vazio espiritual, mas um vazio de Deus, uma ausência de amor.

Sei que, no profundo de cada um de vocês, essas feridas também se refletem. Por isso estou aqui.

Eu sou parte desta humanidade, que desconhece a si mesma. Eu sou parte de seus corações, compreendo-os, mas também sei quanto podem oferecer a Deus e não o sabem ou não querem saber, porque isso, filhos, significa esforço, valentia, coragem e, sobretudo, amor.

Não há outra forma de conhecer o Amor de Deus senão se arriscando a amar, tentando amar todos os dias, buscando o caminho que os leva ao verdadeiro amor. Não o busquem em outros seres humanos, porque apenas aprenderão a amar os seus semelhantes de verdade quando amarem a Deus, porque Ele se encontra em todas as criaturas.

Hoje venho para estender Minhas Mãos e tocar cada uma de suas essências para que despertem.

Por muito tempo, Eu os acompanhei de uma forma silenciosa, caminhando por este continente, trazendo cura e despertar para as almas, mas isso não foi suficiente. Por isso, retorno em nome de Deus, em nome de Meu Filho, que é o Filho do Criador, que é Deus mesmo.



Toco seus corações para que recordem seus compromissos com Deus, porque já chegou o tempo.

Toco seus corações para que se animem a deixar as mesquinhas humanas, os conflitos, as desavenças, a falta de fraternidade, tão arraigada em seus corações, para que deem lugar a um amor que ainda desconhecem.

Assim como Eu venho ao mundo por uma humanidade ferida, quero que cada um de vocês também esteja no mundo com este mesmo propósito de curar o coração humano, de semear o bem, de semear o novo.

Chegamos a este lugar por um pedido de Deus, não porque seja o que mais necessita, mas porque a humanidade necessitará dele.

Aqui viemos plantar uma nova vida, semear a cura, a Graça e a Misericórdia de Deus, para que os Dons do Coração de seu Pai brotem aqui como um manancial infinito, onde as almas poderão matar sua sede quando nenhum outro lugar lhes ceda a Água, Água de Vida, Água que provém de Deus.

Vemos semear aqui a pureza, para que possam expressá-la.

Vemos abrir aqui as portas do Céu, como do profundo do Coração de Lys, para que possam unir o Céu e a Terra, para que este Reino tão silencioso não lhes seja apenas uma história, um conhecimento ou uma informação, para que seja uma realidade, uma experiência viva.

Aspirem a ser instrumentos do Reino de Lys, instrumentos de Deus, instrumentos do Coração de sua Mãe Celeste, para que possam levar Suas Virtudes, Suas Graças a qualquer lugar aonde forem, para que possam multiplicar o que recebem e servir à humanidade e aos Reinos da Natureza com suas ações, com seu verbo, com sua simples presença.

Aspirem à transformação, aspirem a se curar, aspirem a despertar e a sair do ponto em que se encontram todos os dias, porque um instrumento de Deus, filhos, não é aquele que alcança a perfeição, mas aquele que se deixa transformar todos os dias pelas Mãos de seu Pai, reconhecendo a brutalidade de sua madeira, mas também o potencial de que ela se transforme em algo sagrado nas Mãos de Deus.

Cada dia mais, a humanidade busca a comodidade e todas as formas de se manter mais inerte.

Por isso, hoje, com o Meu Coração pleno do Espírito de Deus, venho trazer um Fogo para incendiar suas almas, para a renovação de seus espíritos, para que não estejam como a comum humanidade, buscando comodidade em um tempo em que a Terra agoniza, sedenta de serviço, de entrega, de doação de si.

Não vejam as metas de Deus como algo inalcançável. Elevem as suas mãos e toquem aquilo que o Pai lhes oferece. Seus Braços estão sempre estendidos ao mundo; Sua oferta é permanente, imutável. Sua esperança não se desvanece e Seu Amor nunca morre, mas vocês precisam elevar seus olhos e os seus braços para tomar aquilo que Deus tem para cada um de vocês. Não se contentem com as coisas do mundo, não se contentem com o conhecimento que já receberam.



Busquem uma experiência que torne esse conhecimento vivo e, assim, o ampliem.

Não conheçam o Reino de Deus, vivam no Reino de Deus.

Não conheçam o Reino de Lys, sejam o Reino de Lys, sejam parte desse Reino Sagrado e que ele já não seja um mistério para a humanidade, porque quando aqueles que não o conhecem lhes perguntarem "O que é o Reino de Lys?", vocês possam responder-lhes "Eu sou o Reino de Lys". E você pode ser o Reino de Lys quando se abrir, de coração, para que ele ingresse e o transforme em um instrumento da pureza e da paz que nele habitam.

Eu pedi aqui um Relicário de Meu Coração, para que possam despertar definitivamente, para que o contemplem e busquem auxílio, para que o contemplem e reconheçam a própria imperfeição. Mas saibam que, ainda com ela, o Senhor opera milagres. Este Coração que está diante de seus olhos não é perfeito, mas Sua entrega é absoluta.

Eu jamais vivi a perfeição na Terra. Ao contrário, todos os dias, tive que entregar muitas misérias a Deus, mas foi essa mesma entrega constante que Me aproximou do Coração do Pai.

Venham diante deste Relicário para reconhecer suas misérias e entregá-las a Deus, para que estejam além delas, clamando pelo mundo. Contemplem-no por aqueles que não conseguem chegar até aqui.

Imaginem que Seus Raios e Sua Graça, que não provêm de Mim, mas dAquele que Me envia ao mundo, possam chegar a cada alma mais necessitada.

Hoje Eu lhes mostro Meu Casto Coração e o ofereço.

Aceitem essa Graça, essa oferta e animem-se, queridos companheiros de Cristo, a fazer a mesma oferta diante de Deus.

Em cada Relicário, deixo um pedacinho de Meu Ser, assim como no Reino de Lis, que também é Minha casa.

Cantem a este Relicário, para que Eu possa abençoá-lo e para que este Coração, que hoje exponho diante de seus olhos, possa se refletir nesta madeira, tão imperfeita como um coração humano, mas que se enche de graças, de misericórdias, de amor, quando se oferta a Deus.

Deixem que todos os Dons e Virtudes que nascem de Meu Casto Coração ingressem neste Relicário, e que não só aquilo que alcancei em Minha vida sobre a Terra possa estar guardado ali. Que tudo o que aprendi desde a origem de Meu Ser até o Meu encontro com Deus seja depositado, espiritualmente, neste pequeno Coração, para que, dessa forma, cada um que Me contemple aprenda a trilhar esse caminho da origem à origem, do Coração de Deus ao Coração de Deus.

Dessa forma, compreendam que as Graças do Senhor são infinitas e misteriosas, pois jamais caberão na mente humana. Mas aquele coração que tem fé não precisa compreender com a mente o



que está na certeza de seu coração.

Agora cantem e permitam que tudo o que lhes disse se torne vida.

Teu coração, filho Meu, representa o coração de toda a Europa. Por isso, te chamei até aqui, pedi que fizesses a morada de Meu Relicário para que fosse à Europa, por teu intermédio, acolhendo e amparando Meu Casto Coração. E, enquanto tuas mãos trabalhavam, não apenas teu coração se curava, mas o coração da Europa, para que, dessa forma, cada ser compreenda que não está separado de seu povo e de sua história e que um pequeno ato, ainda que seja inconsciente, pode ir transformando pouco a pouco a história desta humanidade.

Chamei-te até aqui não só para conceder-te uma Graça, mas, por intermédio de ti, conceder Graças a este continente, a este planeta. Assim é o Mistério de Deus: Seu Coração se multiplicou, se repartiu e gerou vidas e criaturas, mas nunca deixou de Ser único. Tu és parte do Coração de Deus e cada um de teus irmãos também é parte de ti.

Revelando esse mistério, peço-te e a todos os teus irmãos que tudo o que fizerem a partir de hoje, que o façam em nome da humanidade, em nome da Europa, em nome de suas nações, e sejam conscientes de que, para transformar este mundo, não precisam de grandes coisas, mas apenas de expor o próprio coração para que Deus o faça.

Vivam o mistério divino da Presença de Deus em seus interiores e não compreendam Sua unidade, sejam essa unidade e, dessa forma, abram as portas e os caminhos para que outros de seus irmãos também possam retornar.

Como Meu Filho Me ensinou e ensinou ao coração e ao espírito de cada sacerdote por Ele consagrado, chegou o momento de recordar a Sua entrega, de fazer aquilo que Ele pediu em Sua memória, para que Sua Presença fosse eterna, não apenas espiritualmente, mas fisicamente, transformando as células e os átomos de cada ser que compartilhe com Ele o pão e o vinho consagrados e transformados em Seu Corpo e em Seu Sangue.

Na Presença Espiritual de Cristo, junto aos Seus Anjos, elevemos esta oferta para que Ele a consagre.

Encontrem, dentro de vocês, a memória da Ceia de Cristo, porque, neste espírito de unidade, tudo o que foi vivido por um coração humano se guarda no interior de todos. Recordem quando Ele elevou o pão, o abençoou e o repartiu aos Seus companheiros e a cada coração humano. Recordem quando Ele elevou o Cálice, o abençoou e colocou ali o Seu Sangue, Sua primeira oferta, que seria derramada pelo perdão dos pecados, pela redenção das almas.

Hoje o Sangue de Cristo volta a se derramar neste suco consagrado, neste fruto que se oferece em nome de toda a vida e de todos os Reinos da Natureza para se transformar em Cristo. Assim como o trigo e a uva se oferecem como um símbolo da entrega da natureza ao Coração de Deus, ofereçam-se, também vocês, para que, quando estes elementos consagrados ingressarem em seus corpos, transformem-nos em Corpo e em Sangue de Cristo, para que uma nova vida comece a ser gestada, pouco a pouco, dentro de vocês e de cada ser humano.

Oremos juntos aquela oração que Ele lhes ensinou, que une o Céu e a Terra, que volta a unir o



coração do homem ao Coração de Deus.

Pai Nosso em aramaico.

Que toquem o sino sete vezes.

Meu Coração aguardará na sala de oração desta humilde casa. Que o Centro Mariano se manifeste para que ele possa habitar ali e dali se irradiar ao mundo.

Nesta noite, abençoo-os e agradeço-lhes por chegarem até aqui, porque esse é o símbolo de que suas almas estão sedentas por despertar.

Que as bênçãos do Pai, do Filho e do Espírito Santo sejam uma realidade em seus espíritos.

Agradeço-lhes.

Sigam cantando para Eu me despedir e, com a mesma alegria, cantem para que recebam o seu Senhor e a sua Senhora, porque a Graça de Deus é infinita.